



Emanuel Maia da Costa se formou em agroecologia. Para o futuro, pretende fazer mestrado e unir saberes tradicionais com inovação



Maria Eduarda Alves se graduou em licenciatura em biologia porque "a educação muda o mundo"

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E EMPODERAMENTO

FESTIVAL CURICACA PROPORCIONA INICIATIVAS GRATUITAS, ABERTAS À COMUNIDADE, QUE VÃO DE EVENTOS SOBRE INOVAÇÃO A ESPETÁCULOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS. ONTEM, UM DOS DESTAQUES FOI A FORMATURA DE ALUNOS DO IFB

» LUIZ FELLIPE ALVES

O Festival Curicaca, que começou ontem e segue até o próximo domingo, abre as portas para áreas como tecnologia, inovação, agricultura, empreendedorismo, educação e mercado, gastronomia e cultura. A ampla programação do evento, promovido pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), tem como tema *Um Novo Tempo, Uma Nova Indústria*, e traz uma série de atividades gratuitas, todas abertas à comunidade.

Uma delas é a sétima edição do ConectaIF, voltado à educação profissional científica e tecnológica. A iniciativa vai até sábado e é organizada pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) com toda a Rede Federal de Educação Profissional.

O ConectaIF inclui a formatura de nove de seus 10 câmpus, além da certificação do Programa Mulheres Mil. Ontem, 130 novos profissionais de diferentes áreas receberam o título de graduação em cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura pelos câmpus do IFB de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia e Taguatinga. Hoje, os câmpus de Brasília e São Sebastião formam 230 pessoas. No sábado, recebem o certificado 130 mulheres que fizeram cursos de qualificação profissional.

Maria Eduarda Alves, de 22 anos, do IFB de Planaltina, estava feliz por ter realizado o sonho de se graduar em licenciatura em biologia. "Foi um processo muito difícil, mas eu estou muito grata por finalizar o curso. Escolhi a licenciatura e quero atuar nessa área porque acredito que a educação pode mudar o mundo", disse.

Inspirado na luta de sua família às margens do Rio São Francisco, em Minas Gerais, Emanuel Maia Costa, 27, afirma ter uma perspectiva maior no horizonte após fazer agroecologia. "Agora, posso encarar com mais propriedade as questões de sustentabilidade e de meio

Arquivo pessoal



Flor feita de materiais recicláveis para a Bancada Feminina da COP30

ambiente", contou. Apesar de recém ter recebido o diploma, Costa traça planos para o futuro. "Quero retornar à minha instituição para me capacitar ainda mais, com um mestrado. Para o campo, quero unir os saberes tradicionais à tecnologia e a inovação", antecipou.

Empoderamento

"O céu é o limite para elas." Essa é a frase favorita da presidente do Instituto Mulheres Criativas, da Estrutural, Luciene Alves dos Santos. O projeto, que capacita mulheres vítimas de violência doméstica, marca presença. A associação participa do Festival Bancada Feminina na COP30, que ocorre no Curicaca, com a exposição de uma flor lúdica do Cerrado, construída com a ajuda mais que especial do multiartista e cenógrafo Leopoldo Nóbrega, do Recife.

Luciene define a parceria como "mágica". "Foi um orgulho muito grande para a gente. Sentimos que o nosso instituto está sendo valorizado, estamos levando o Mulheres Criativas para

Como participar

» Os encontros ocorrem de segunda a sábado, na sede do Instituto, na Estrutural (St. Leste, Quadra 03, Conjunto 02, Casa 05). As inscrições só podem ser realizadas presencialmente, na sede. As aulas, roupas utilizadas, apostilas e certificação são totalmente gratuitas. A certificação ocorre após 22 aulas.

o mundo", comemorou.

O artista aproveitou sua experiência do Galo da Madrugada — tradicional bloco de carnaval da capital pernambucana — para reutilizar materiais que seriam descartados e criar uma obra coletiva, representando a valorização do meio ambiente e o empoderamento feminino. "Utilizamos banners e lonas que seriam descartados e fizemos a estrutura com ferros da construção civil e madeira que não seriam mais utilizadas", detalhou.

Arquivo pessoal



Participantes do Instituto Mulheres Criativas produzem pães, bolos e doces

Ação social

O Instituto Mulheres Criativas promove ações de capacitação gratuitas em artesanato e gastronomia (com pães, bolos, doces e biscoitos). Luciene destaca que, além da qualificação, a recuperação dos laços familiares também é levada em conta. "As mulheres conseguem trabalhar de casa e integrar toda a família no seu empreendedorismo. Elas não precisam colocar os filhos em uma creche e, ao mesmo tempo, conseguem tocar seu negócio", avalia.

Antes de se estabelecer profissionalmente, Luciene enfrentou muitos desafios. "Fui vítima de violência doméstica, passei fome e tive que criar meu filho sozinha. Foram muitas lutas enquanto eu tentava cursar a faculdade", relembra. Esse passado a motivou a assumir a presidência do instituto. "Quando essas mulheres relatam as dificuldades por que passam, eu pego nas mãos delas e falo 'eu também já passei por isso e superei'. Isso

faz com que elas sintam que são capazes", ressalta.

Ela própria iniciou sua jornada culinária em casa, utilizando a cozinha como porta de entrada para uma vida melhor. "Como eu não tinha diploma, à época, sempre tive muita curiosidade de fazer pães e bolos. A escassez trouxe a oportunidade. Isso chamou a atenção de outras mulheres, que sempre pediam para que eu ensinasse elas a fazerem para vender. Isso foi crescendo e se tornou parte do projeto", recorda.

A produção do instituto se tornou uma referência. No próximo domingo, depois do Curicaca, as integrantes têm presença confirmada em outra iniciativa, o PicniK Brasília, na Praça Lúcio Costa, em frente ao Conjunto Nacional. Na ocasião, vinte mulheres estarão produzindo, ao vivo, pães, bolos e biscoitos, além de comercializar produtos prontos. "Prezamos por qualificar a mulher e preparar para voar longe, sem ficar dependendo do instituto. Fazemos de tudo para permitir que elas alcancem sua independência", finaliza a dirigente da entidade.

Programação de hoje do Festival Curicaca

SHOWS

Nando Reis
Estádio Arena BRB, Palco Petrobrás Cultural, 20h

Odair José, DJ Ray e DJ Leo Cabral
Infinu (506 Sul), 19h às 23h

Breno Alves com participação de Fabiana Cozza
Ordinário Bar (SBS, Qd. 2), 16h às 2h

Jaloo e DJ Ops
Âmbar (SBS, Qd. 1), 18h à 1h

Saltimbancos
Teatro La Salle (SGAS 906), 20h

CONFIRA ALGUMAS DAS DISCUSSÕES LOCAL: Estádio Arena BRB

Palco NIB — Talks
15 ÀS 16H: Robôs entre nós: o que eles já fazem (e o que ainda vão fazer)
Ancelmo Arce, sócio-fundador da Solinftec; Marceloo Becker, coordenador do Centro de Robótica da USP; Plínio Júnior, coordenador da equipe Robofei; Luiz Antônio Elias, presidente da Finep; mediação de Verena Paccola, destaque Forbes Under 30 e influenciadora

Palco Inovação
14h às 15h: Indústria criativa ou tradicional — audiovisual, moda e

inovação técnica: como setores criativos viram indústria?
Candida Oliveira, gerente de Desenvolvimento Institucional da Superintendência de Cultura do Sesi; Jota Rodrigues, coordenador de Comunicação do Festival Capital Moto Week; Erick Clepton, influenciador; Alexandre Kieling, coordenador do programa de mestrado profissional Inovação em Comunicação e Economia Criativa da UCB; mediação de Fefa Romano, CMO e especialista em games

11h às 12h: premiação Concurso de Inovação Bengalas Inteligentes (HUBTEC ABDI) — tecnologia assistiva em foco: apresentação dos projetos finalistas

Palco Indústria
14h às 15h: Carro autônomo — o volante vai virar peça de museu?
Igor Calvet, presidente-executivo da Anfavea; Júlio Cesar, cofundador, COO & CMO na Arrow Mobility; Walter Marinho, empreendedor e professor; mediação de Fred Ferreira, jornalista

Palco Futuro
10h às 11h: Pensar quântico: o que a computação quântica mudará no chão da fábrica, logística e pesquisa de materiais?
Samurai Brito, pesquisadora e gerente-executiva de Ciência Quântica de Dados do ICTI — Itaú; Anderson Buarque, professor e físico especialista em

informação quântica — Senai Cimatec; Valéria Silva, coordenadora do Centro de Competência: Quinn — Quantum Industrial Innovation (Senai Cimatec); mediação de Ana Paula Zamper, diretora do programa Inteligência Artificial da Exame Saint Paul

Todas as atividades são gratuitas, mas é preciso retirar os ingressos pela internet (veja QR Code)



Aponte a câmera para conferir a programação completa e pegar as entradas